

LETRAS DE MÚSICAS DO CARNAVAL DE PERNAMBUCO

EVOÉ, EVOÉ

Frevo-canção de
Marambá e Aníbal Portela

Evoé, Evoé
O carnaval de Pernambuco,
É vibração, é gozo, é o suco
Graças ao frevo e à Federação

Foliões vivem o prazer
Viva o frevo original
O ideal é sorrir
E eu passo a aferir
Aderindo ao carnaval

Evoé, Evoé ...

Carnaval como se faz
Nesta bela capital
Vale a pena se ver
Pois é bom de doer
É de fato o carnaval

Evoé, Evoé ...

Todo aquele que negar
O prazer que irão cair
Faça o passo e verá
Que no mundo não há
Carnaval como daqui

AI SE EU TIVESSE

frevo-canção de Capiba

Ai se eu tivesse
Quem me fizesse carinho
Não levava a vida que eu levo,
Sozinho!
Por isso
Eu vivo na rua olhando pra lua,
Sem ter neste mundo
Um lugar para poder descansar
Eu sei que viver sempre assim
É ruim,
Há muito eu espero um carinho
pra mim...
Ai se eu tivesse...

BOCA DE FORNO

frevo-canção de
Nelson Ferreira e Ziul Matos

Boca de forno, forno,
Tirando bolo, bolo
Senhor Rei mandou dizer
Vocês prestem atenção
Que será muito feliz, muito feliz,
Quem roubar meu coração!
Quem roubar meu coração
Nunca mais há de sofrer,
Tudo, tudo nele é carnaval,
carnaval até morrer!

Boca de forno, forno...

Se você não acredita
Eu não vou fazer questão
Fico, fico mesmo no Brasil
E você... vá pro Japão!

BANHO DE CONDE

frevo-de-bloco de Clídio Nigro e
Wilson Wanderley

Vou formar a turma
Pra tomar banho
na beira do mar,
Vou ficar molhado,
Eu vou dar água pelo carnaval.

Vem, Padroeiro Ficher,
Vem, acender o "painé"
Não mergulhei,
Mas me afoguei,
Banho de maré tomei...

BORBOLETA NÃO É AVE

frevo-canção de Nelson Ferreira

Borboleta não é ave,
Borboleta ave é,
Borboleta só é ave
Na cabeça da muié...

Borboleta, borboleta

De voar nunca se cansa,
Menina de perna fina
De socó tem semelhança...
Borboleta não é ave...

Borboleta quando fores
Lá pras bandas do Norte
Da coruja minha sogra
Leva o gênio de má sorte...

BOM DANADO

frevo-canção de Luiz Bandeira

Êita frevo bom danado,
Êita povo animado
Quando o frevo começa
Parece que o mundo
já vai se acabar,
Quem cai no passo
Não quer mais parar...
Adeus, meu bem, eu vou
no frevo me espalhar,
Não precisa ter cuidado
Nem tampouco me esperar,
Compre fiado
se o dinheiro não chegar,
Tome conta dos meninos
Quarta-feira eu vou voltar!

CARNAVAL DA VITÓRIA

frevo-de-bloco de Nelson Ferreira
e Sebastião Lopes

O nosso bloco é ideal
Nasceu neste carnaval...

Por isso é que estamos
A brincar e a cantar:
Vitória, vitória, vitória...

Vamos correr
As ruas da cidade
Com o ardor
Da nossa mocidade
Nestes três dias
Tão cheios de aventuras
Em que a gente esquece
Da vida as amarguras...

Cantemos, cantemos
Assim cheios de glória
O carnaval da Vitória!!!

CABELOS BRANCOS

frevo-canção de Nelson Ferreira

Se estou ficando
Com a cabeça branca
Não é velhice
Não, senhor,
Foi muito talco
De saudosos carnavais
Jogados em meus cabelos
Pelas mãos do meu amor...

Ai, ai, saudade,
Vá embora
Não brinque não...
Deixe-me sozinho
Com o cabelo empoadado
E o perfume desse talco
Chamado ILUSÃO!!!

CALA BOCA MENINO

frevo-canção de Capiba

Sempre ouvi dizer
Que numa mulher
Não se bate
Nem com uma flor,
Loura ou morena
Não importa a cor,
Não se bate
Nem com uma flor...
Já se acabou o tempo
Que a mulher só dizia então,
Xô galinha, cala a boca menino,
Ai, ai, não me dê mais não...

É DE FAZER CHORAR

frevo-canção de Luiz Bandeira

É de fazer chorar
Quando o dia amanhece
E obriga o frevo acabar,
Oh! quarta-feira ingrata,
Chega tão depressa
Só pra contrariar...

Quem é de fato um
Bom pernambucano,
Espera um ano
E se mete na brincadeira,
Esquece tudo
Quando cai no frevo,
E no melhor da festa,
Chega a quarta-feira...

EVOCAÇÃO Nº 3

frevo-de-bloco de Nelson Ferreira

Cadê Mário Melo?
Partiu para a eternidade,
Deixando na sua cidade
Um mundo de saudade sem igual!
Foliões, a nossa reverência
À sua grande ausência
Do nosso carnaval...

De braço para o alto,
Cabelos desgrenhados,
Frevando sem parar
Lá vem Mário!
Defendendo Vassourinhas,
Pão Duro, Dona Santa,
Dragões, Canindés,
Lá vem Mário!
Com ele já se abraçaram
Felinto, Pedro Salgado,
Guilherme e Fenelon...
E, no palanque
Sem fim lá do espaço,
Lá está Mário a bater palmas
Para o frevo e para o "passo"!!!

É DE AMARGAR

frevo-canção de Capiba

Eu bem sabia
Que esse amor um dia
Também tinha seu fim,
Esta vida é mesmo assim,
Não penses que estou triste
Nem que vou chorar,
Eu vou cair no frevo
Que é de amargar...
Eu já arranjei
Outra morena bonita
Anda bem vestida
Cheia de laço de fita
Gosta de mim, com toda emoção
E já se diz a dona do meu coração.
Eu bem sabia...

Minha morena
Sempre diz quando me vê
Gosto de você
Não sei como e porquê
Me faz carinho a todo momento
Porém eu tenho medo
do seu juramento...

O BOM SEBASTIÃO

frevo-de-bloco de Getúlio Cavalcanti

Quem conheceu Sebastião
De paletó na mão
E aquele seu chapéu,
Por certo está comigo crendo
Que ele está fazendo
carnaval no céu...

Maracatu de Dona Santa
Nunca mais encanta
Ele já se foi,
Cadê o seu frevar dolente?
Seu andar descrente?
Seu Bumba-meu-boi?
Adeus, adeus, adeus Emília
Eu vou pra Brasília
Ele assim falou...
Meu carnaval vai ser bacana
Com a Mariana, ele comentou...

Por fim chegou a Manuela
Ele disse é ela
Minha inspiração...
E assim cercado de carinho,
Disse adeus, sozinho,
O bom Sebastião.

PISA BAIANA

Maracatu dos Irmãos Valença

É pau, é pedra, é seixo miúdo
Pisa baiana por cima de tudo.
No batuque dessa tumba
A baiana desacata
Solta o cheiro de macumba
De cachaça e de mulata...

É pau, é pedra, é seixo miúdo...

A baiana é feiticeira
No lugar onde ela pisa
Sai fumaça de poeira
Fica a terra toda lisa...

UM SONHO QUE DUROU TRÊS DIAS

frevo-canção dos Irmãos Valença

Eu tive um sonho
que durou três dias
Foi um sonho lindo,
sonho encantador,
Eu dançando tu me conduzias
Ao castelo azul
onde mora o amor!

Este sonho real,
Foi o meu carnaval,
A mais grata ilusão
Que já se passou
No meu coração!

Eu tive um sonho...

Tu cantavas assim,
Bem juntinho de mim,
Esta linda canção
Comigo a dançar num rico salão!

VENEZA AMERICANA

Nelson Ferreira e Ziul Matos

É Veneza americana
Do mais lindo céu de anil
Minha terra hospitaleira
Namorada do Brasil!
Teus coqueiros junto ao mar
No seu doce farfalhar
A trazer tranqüilidade
Crescem, crescendo a beleza
Desta cidade Veneza
Ninho de felicidade.
E o Capibaribe a rir
No seu curso a seguir
Da cidade a própria vida
A poesia imorredoura
A mensagem sedutora,
Da Veneza tão querida...

OH! BELA

Frevo-canção de Capiba

Você diz que ela é bela,
Ela é bela, sim, senhor,
Porém poderia ser mais bela
Se ela tivesse meu amor, meu amor.

Bela é toda a natureza, ô bela,
Bela é tudo que é belo, ô bela,
O sorriso da criança,
O perfume de uma rosa,
O que fica na lembrança.

Belo é ver o passarinho, ô bela,
Indo em busca do seu ninho, ô bela.
Todo mundo se amando
Com amor e com carinho
Uns sorrindo outros chorando
De amor.

MADEIRA QUE CUPIM NÃO RÓI

Marcha-de-bloco de Capiba

Madeiras do Rosarinho
Vem à cidade sua fama mostrar,
E traz com seu pessoal
Seu estandarte tão original,
Não vem pra fazer barulho
Vem só dizer que, com satisfação,
Queiram ou não queiram os juízes,
O nosso bloco é de fato campeão.
E que aqui estamos
cantando esta canção,
Viemos defender a nossa tradição,
E dizer bem alto
que a injustiça dói,
Que somos madeira
De lei que o cupim não rói.

LINDA FLOR DA MADRUGADA

Frevo-canção de Capiba

Mandei fazer um buquê pra minha amada,
Mas sendo ele de bonina disfarçada
Com o brilho da estrela matutina,
Adeus, menina, linda flor da madrugada.

Tem cravo, tem rosas bonitas
E boninas disfarçadas
Mas se minha amada não quiser o buquê
Eu faço presente a você.
Mandei fazer um buquê...
O BLOCO DA VITÓRIA
Frevo-de-bloco de Nelson Ferreira

O "Bloco da Vitória" está na rua
Desde que o dia raiou...
Venha, minha gente, pro nosso cordão,
Que a hora da virada chegou!

Quando o povo decide,
Cair na frevança,
Não há quem dê jeito...
Agüenta o rojão, fica sem comer,
Mas no fim, ei!
Está tudo OK!
Neste carnaval
Quá, quá, quaá, quá!
O prazer é gargalhar...
E com bate-bate de maracujá
A nossa vitória
Vamos festejar!

MODELOS DE VERÃO

Frevo-canção de Capiba

Quanta mulher bonita
Tem aqui neste salão
Parece até desfile
De modelos de verão

Até as viuvinhas
Do artista James Dean
Vieram incorporadas
Hoje a noite está pra mim!

Eu daqui não saio,
Eu não vou embora,
Tanta mulher bonita
E minha mãe sem nora.

EVOCAÇÃO Nº 1

Frevo-de-bloco de Nelson Ferreira

Felinto, Pedro Salgado
Guilherme, Fenelon
Cadê teus blocos famosos?
"Blocos das Flores", "Andaluzas"
"Pirilampos", "Apôis Fum"
Dos carnavais saudosos?!!

Na alta madrugada o coro entoava
Do bloco a "Marcha-Regresso"
Que era o sucesso dos tempos ideais
Do velho Raul Moraes.

Adeus, adeus, minha gente,
Que já cantamos bastante.
E Recife adormecia
Ficava a sonhar
Ao som da triste melodia.

ÓIA A VIRADA

Frevo-canção de Nelson Ferreira

Vira, vira, óia virada, ô!
Vem cair no passo moreninha do amô.

Lá em casa todo mundo
Virá pó no carnaval
Até mesmo a minha sogra
Se esfarinha de pulá
(...olha a curva...)
Vira, vira...

Carnavá só tem três dia
Valha-me São Sarvadô
carnaval nasceu no céu
Foi os anjos que inventou
(...tira o cisco do olho, morena...)

Vira, vira...

Não respeito nem o chão
Quando chega o carnaval
Saio de casa no domingo
Só nas cinzas vou vortá...

NÃO PUXA, MAROCA

Frevo-canção de Nelson Ferreira

Maroca o teu gato
É um bicho gaiato
É um bicho bonito,
É um bicho bonito...

Tu puxas, Maroca, no rabo
Mas olha o diabo
Que rabo de gato não é pirulito
Que rabo de gato não é pirulito!

Maroca, o teu ganso
É um bicho até manso
Que nunca estrebucha
Que nunca estrebucha...
u puxas, Maroca, o pescoço
Mas, mesmo sem osso
Pescoço de ganso não é puxa-puxa
Pescoço de ganso não é puxa-puxa!

FREVO DA SAUDADE

Nelson Ferreira e Aldemar Paiva

Quem tem saudade
Não está sozinho,
Tem o carinho
Da recordação...
Por isso quando estou
Mais isolado
Estou bem acompanhado
Com você no coração...
Um sorriso,
Uma frase, uma flor,
Tudo é você na imaginação...
Serpentina ou confete
carnaval de amor,
Tudo é você no coração...
Você existe como um anjo de bondade
E me acompanha
Neste Frevo de Saudade!!!
Lá, lá, lá, lá...

HINO DO ELEFANTE DE OLINDA

Clídio Nigro e Clóvis Vieira

Ao som dos clarins de Momo
O povo aclama com todo ardor,
O Elefante exaltando as suas tradições
E também seu esplendor.

Olinda, este meu canto
Foi inspirado em teu louvor,
Entre confetes, serpentinas
Venho te oferecer
com alegria o meu amor.

Olinda, quero cantar, a ti esta canção,
Teus coqueirais, o teu sol, o teu mar,
Faz vibrar meu coração de amor
a sonhar, minha Olinda sem igual,
Salve o teu carnaval!

HINO DA PITOMBEIRA

Alex Caldas

Nós somos da Pitombeira
Não brincamos muito mal,
Se a turma não saísse
Não havia carnaval

Bate-bate com doce, eu também quero,
Eu também quero, eu também quero.

A Turma da Pitombeira
Tem seis dedos em cada mão
E o P que tem na testa
Faz parte da confusão

Bate-bate com doce...
Pitombeira só tem dez letras
E uma significação
Pitomba é fruta besta
Que se compra com qualquer tostão

Bate-bate com doce...

A Turma da Pitombeira
Na cachaça é a maior,
O doce é sem igual e como ponche é ideal
Se a Turma não saísse não havia carnaval.

HINO DOS BATUTAS DE SÃO JOSÉ

Frevo-de-bloco de João Santiago

Eu quero entrar na folia, meu bem,
Você sabe lá o que é isso,
Batutas de São José
isso é parece que tem feitiço...

Batutas tem atração
Que ninguém pode resistir,
Um frevo desses que faz
Demais a gente se distinguir...

Deixa o frevo rolar,
Eu só quero saber
Se você vai ficar,
Ai meu bem sem você
Não há carnaval,
Vamos cair no passo
E a vida gozar.

VALORES DO PASSADO

Marcha-de-bloco de Edgar Moraes

Bloco das Flores, Andaluzas, Cartomantes, Camponeses,
Apôis Fum e o Bloco Um Dia Só,
Os corações futuristas, Bobos em Folia,
Pirilampos de Tejipló,
A Flor da Magnólia,
Lyra do Charminon, Sem Rival,
Jacarandá, a Madeira da Fé,
Crisântemos, Se Tem Bote,
E Um Dia de Carnaval...
Pavão Dourado, Camelo de Ouro e Dedé
Os queridos Batutas da Boa Vista,
E os Turunas de São José,
Príncipes dos Príncipes brilhou, Lira da Noite também
ficou,
E o Bloco da Saudade assim recorda,
Tudo que passou...

FREVO Nº 1

Antônio Maria

Ô, ô, ô, saudade
Saudade tão grande
Saudade que eu sinto
Do Clube das Pás, do Vassouras,
Passistas traçando tesouras
Nas ruas repletas de lá.

Batidas de bumbo,
São maracatus retardados
Chegando à cidade, cansados,
Com seus estandartes no ar
Que adianta se o Recife está longe
E a saudade é tão grande
Que eu até me embaraço.
Parece que eu vejo
Walfrido Cebola no passo,
Haroldo Fatia, Colaço,
Recife está perto de mim!

FREVO Nº 2

Frevo-canção de Antônio Maria

Ai que saudade vem do meu Recife,
Da minha gente que ficou por lá
Quando eu pensava, chorava, falava
Dizia bobagem, marcava viagem,
Mas nem resolvia se ia...

Vou me embora,
Vou me embora,
Vou me embora pra lá...

Mas tem que ser depressa
Tem que ser pra já,
Eu quero sem demora
O que ficou por lá,
Vou ver a Rua Nova,
Imperatriz, Imperador,
Vou ver, se for possível,
meu amor...

FREVO Nº 3

Antônio Maria

Sou do Recife com orgulho e com saudade
Sou do Recife com vontade de chorar,
O rio passa levando barçaça pro alto do mar,
E em mim não passa essa vontade de voltar...
Recife mandou me chamar
Capiba e Zumba essa hora onde é que estão?
Inês e Rosa em que reinado reinarão?
Ascenso me mande um cartão.
Rua antiga da Harmonia,
Da Amizade, da Saudade e da União,
São lembranças noite e dia,
Nelson Ferreira toque aquela introdução...

VOLTEI RECIFE

Frevo-canção de Luiz Bandeira

Voltei, Recife,
Foi a saudade que me trouxe pelo braço,
Quero ver novamente,
Vassoura na rua abafando
Tomar umas e outras e cair no passo.

Cadê Toureiros? Cadê Bola de Ouro?
As Pás, os Lenhadores,
O Bloco Batutas de São José?
Quero sentir a embriaguez do frevo,
Que entra na cabeça, depois toma o corpo
E acaba no pé...

A LUA DISSE

Frevo-canção de Gildo Branco

Gagarin, subiu, subiu, subiu
Foi até o espaço sideral,
Chegou perto da lua e sorriu,
Vou me embora pro Brasil
Que o negócio é carnaval...

A lua disse
Não vá, demore mais,
Já ouvi que lá na terra
Querem me passar pra trás,
Mas o Gagá nada ligou e deu no pé
Vou embora pro Brasil
Eu quero é conhecer Pelé...

NOVAMENTE

Frevo-canção de Luís Bandeira

Meu Recife,
Voltei novamente
Alegre e contente
Revendo o meu povo de novo,
Andei maluco batendo cabeça
Pelo mundo afora
Até parece mentira
O que ouço agora,
Pelo som só pode ser Vassoura
Que vem rasgando um frevo
Fazendo a gente vibrar
Com licença vou fazer meu passo
Estou meio fora de forma
Vocês vão me desculpar...

Vou fazer serenata em Casa Amarela
Quero ver chegar à janela
Uma bela morena de lá
Vou lembrar ao Capiba,
Carnera e Nelson Ferreira
Que o frevo é nossa bandeira
Não vamos deixar ninguém rasgar...

VASSOURINHAS

Matias da Rocha e Joana Batista

Se essa rua fosse minha
Eu mandava ladrilhar
Com pedrinhas de brilhante
Pra Vassourinhas passar.

Somos nós os Vassourinhas
Todos nós em borbotão
Vamos varrer a cidade
Ah! isso não, ah! isso não

Ah! reparem, meus senhores,
O pai desse pessoal
Que nos faz sair às ruas
Dando viva ao carnaval!
Bem sabeis o compromisso
Que nos leva a fazer
De mostrar nossas insígnias
E a cidade se varrer.